

Seis anos de Rede Artéria apresentados em livro

Cultura Impacto do trabalho realizado, sob coordenação do Teatrão e do CES, nos oito municípios envolvidos no projeto será apresentado e debatido hoje

Durante seis anos, a Rede Artéria foi um projeto de intervenção sociocultural que, com a coordenação artística do Teatrão e académica do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC) combinou produção de conhecimento científico com a participação na comunidade e a criação artística.

O resultado do trabalho realizado ganha agora a forma de livro, lançado hoje, a partir das 17h00, na Oficina Municipal de Teatro. “Rede Artéria - Territórios, Criação Artística, Ciência” terá apresentação de André Barata, filósofo, presidente da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior e diretor da Sociedade Portuguesa de Filosofia.

O livro “compila” numa publicação em papel um trabalho desenhado e implementado pelo Teatrão entre 2014 e 2021 em oito municípios da região Centro (Belmonte, Coimbra, Figueira da Foz, Fundão, Guarda, Ourém, Tábua e Viseu), que receberam projetos de criação promovidos no âmbito desta rede, num trabalho que também incluiu a produção de conhecimento nas artes per-



Rede Artéria levou criação artística a vários espaços dos oito municípios envolvidos no projeto

mativas. O impacto de seis anos de trabalho em rede também estará analisado nesta publicação, cujo lançamento contará com a presença dos parceiros do projeto (artistas, académicos e investigadores e responsáveis políticos), numa cerimónia que servirá também, de acordo com o Teatrão, para «preparar o futuro e pensar num segundo ciclo de um projeto que pretende gerar mais e melhores impactos no fortale-

cimento do tecido cultural deste território».

Recorde-se que a Rede Artéria é um projeto que tem como objetivo a criação de uma rede de programação cultural regional para agentes/estruturas oriundas de 8 cidades da região Centro. Esta rede realiza a sua programação em espaços patrimoniais recuperados ou em processo de requalificação e em equipamentos culturais das cidades envolvi-

das, tendo o seu trabalho impactado no fortalecimento do tecido cultural e artístico e na afirmação do território na produção e circulação artísticas. A nível académico, envolve parcerias com as universidades de Coimbra e Beira Interior, os Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Tomar e Viseu e o IdMais – Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura da Universidade de Aveiro. ◀